

Coletiva de Verão

Ernesto Neto, Jac Leirner, Lucia Laguna, Marina Rheingantz,

Marine Hugonnier, Nuno Ramos, Rodrigo Cass

13.12.14 - 30.01.15

A Galeria Fortes Vilaça tem o prazer de apresentar a mostra *Coletiva de Verão*, com obras de Ernesto Neto, Jac Leirner, Lucia Laguna, Marina Rheingantz, Marine Hugonnier, Nuno Ramos e Rodrigo Cass.

Ernesto Neto apresenta uma escultura penetrável composta de cordas, madeira e granito. O crochê feito das cordas forma uma complexa membrana sustentada por amarrações no teto, técnica comum no corpo de trabalho do artista nos últimos anos. O público é convidado a entrar na escultura e fazer o percurso sinuoso do seu interior, descobrindo a textura das cordas entrelaçadas e os grafismos de sua base. O título do trabalho, *yube crochê*, faz referência à cobra jiboia que, para os indígenas, está ligada à vida e ao conhecimento; Yube é ainda o nome do personagem da mitologia amazônica que trouxe o saber a respeito do preparo da *ayahuasca* - bebida alucinógena e ritualística sobre a qual atribui-se poderes curativos.

Na parede frontal, trabalhos de diversos artistas criam uma ideia abstrata de lugar na natureza através de experiências cromáticas com a cor verde. Na aquarela de Jac Leirner o verde é organizado geometricamente na transparência das veladuras. Já no desenho de Nuno Ramos, ganha presença matériaca com uma espessa camada de tinta a óleo. *Forest (Amazonia / -4° 49.248', -56° 47.455' / 6.30 pm / 28°)*, de Marine Hugonnier, é criado com a exposição de papel fotossensível a um determinado tempo e local (indicado nas coordenadas do título), de modo que o trabalho torna-se a emanção do calor desse ambiente. Marina Rheingantz refere-se a uma floresta mesclando padronagens geométricas à paisagem, enquanto Lucia Laguna apresenta uma pequena pintura onde é possível identificar fragmentos de seu jardim. Finalmente, a obra de Rodrigo Cass pontua a montagem com um elemento de intensa carga simbólica, trazendo uma pena incrustada em um pedaço de concreto.

Serviço

Coletiva de Verão | Exposição: de 13.12.14 a 30.01.15 | Galeria Fortes Vilaça | Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena | 05416-001 | São Paulo | Brasil | São Paulo, Brasil | T 55 11 3032 7066 | Horário especial de verão (de 06.01.15 a 13.02.15): segunda a quinta, das 10h às 19h; sextas, das 10h às 18h; fechado aos sábados e domingos | Informações: Gabriel de Souza gabriel@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br

Coletiva de Verão

Ernesto Neto, Jac Leirner, Lucia Laguna, Marina Rheingantz,
Marine Hugonnier, Nuno Ramos, Rodrigo Cass

13.12.14 - 30.01.15

Galeria Fortes Vilaça is pleased to present the group show *Coletiva de Verão* [Summer Group Show], featuring works by Ernesto Neto, Jac Leirner, Lucia Laguna, Marina Rheingantz, Marine Hugonnier, Nuno Ramos and Rodrigo Cass.

Ernesto Neto presents a penetrable sculpture made of ropes, wood and granite. The crochet made with the ropes composes a complex membrane held up by being tied to the ceiling, a technique common to the artist's body of work in recent years. The public is invited to enter the sculpture and take a winding path through its interior, discovering the texture of the interlaced ropes and the graphic patterns of its base. The work's title, *yube crochê*, refers to the boa constrictor, which in the beliefs of the indigenous peoples is linked to life and knowledge. Yube is also the name of the character in Amazonian mythology who brought the knowledge of how to prepare *ayahuasca* – a ritualistic, hallucinogenic drink said to have healing powers.

On the main wall, works by various artists create an abstract idea of a place in nature through chromatic experiments with the color green. In Jac Leirner's watercolor the green is organized geometrically in the transparency of the glazings, while in the drawing by Nuno Ramos it gains material presence with a thick layer of oil paint. *Forest (Amazonia / -4° 49.248', -56° 47.455' / 6.30 pm / 28°)*, by Marine Hugonnier, was created by the exposure of photosensitive paper at a determined time and place (indicated by the coordinates of the title), in a way that makes the work a record of the emanation of the heat of that environment. Marina Rheingantz refers to a forest by mixing geometric patterns with the landscape, while Lucia Laguna presents a small painting in which it is possible to identify fragments of her garden. Finally, the work by Rodrigo Cass caps off the show with the intense symbolic charge of a feather embedded in a piece of concrete.

Exhibition details

Coletiva de Verão | Runs from December 13, 2014, through January 30, 2015 | Galeria Fortes Vilaça | Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena | 05416-001 | São Paulo, Brazil | T +55 11 3032 7066 | Special summer hours (from January 6 through February 13, 2015): Monday through Thursday, from 10 a.m. to 7 p.m.; Fridays, from 10 a.m. to 6 p.m.; closed on Saturdays and Sundays | Information: Gabriel de Souza gabriel@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br